



SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



9º ano

Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

LÍNGUA PORTUGUESA LP

Período Composto por Coordenação



Atividades



Leia o texto e resolva às questões 1 - 3:



1. O trecho da tirinha cuja palavra grifada indica circunstância de alternância é:

- a) "Carne de imprensa!"
- b) "Somos ou não somos?"
- c) "Estou cheia desses livros..."
- d) "É isso o que nós somos."

2. No trecho: "Estou cheia desses livros com lobos e ogros que comem crianças!", a palavra grifada "e" introduz circunstância de:

- a) oposição.
- b) explicação.
- c) adição.
- d) conclusão.

3. No último balão, na fala de Mafalda, há duas frases. Como essas frases deveriam ser reescritas, caso quisesse tornar a segunda numa explicação da primeira?

- a) "Carne de imprensa, pois é isso o que nós somos!"
- b) "Carne de imprensa, entretanto, é isso o que nós somos!"
- c) "Carne de imprensa ou é isso o que nós somos!"
- d) "Carne de imprensa, mas também, é isso o que nós somos!"

Leia o anúncio e resolva à questão:



4. O texto divulga a venda de casas para o leitor, tentando convencê-lo através do jogo de palavras. Desse modo, o anunciante mostra que o leitor:

- a) pode viver e só depois sonhar com a aquisição da casaprópria.
- b) pode garantir sua casa própria enquanto vive.
- c) deve garantir sua casa própria depois de muito sonhar.
- d) dificilmente vai adquirir sua casa se apenas viver.

Leia a propaganda e resolva à questão:



5. No texto, a palavra “quando” exprime circunstância de:

- a) concessão.
- b) condição.
- c) tempo.
- d) consequência.

6. Analise os trechos de músicas abaixo e classifique as orações coordenadas destacadas em:

- 1.Oração coordenada sindética aditiva
- 2.Oração coordenada sindética conclusiva
- 3.Oração coordenada sindética adversativa
- 4.Oração coordenada sindética explicativa
- 5.Oração coordenada sindética alternativa

a) () “Você prepara, **mas** não dispara
Você repara, **mas** não encara
Se acha o cara, **mas** não me para
Tá cheio de maldade, **mas** não me encara...”
Sua cara – Pablo Vittar (feat. Anitta & Major Lazer)

b) () “Tomai, **portanto** a armadura de Deus
Para que possais resistir nos dias maus
E estardes inabaláveis no cumprimento
Do vosso dever, do vosso dever...”
Armadura do Cristão – Fátima Souza – (part. Eliana Ribeiro)

c) () “Ela não suporta a gente junto
Ai ela desconta em todo mundo
E não enxerga que é culpada se esse amor não foi além
É só **porque** não era amor, não é problema de ninguém...”
Marília Mendonça – Se Ame Mais

d) () “E que não demora, vai voltar pra mim
Chega de conversa, agora vai ou racha
Ou você me solta **ou** você me laça
É que não consigo mais viver assim...”
Jorge e Matheus – Tudo ou nada

e) “Até você aparecer, do nada
E arrancar minha cachaça com o seu beijo de batom
Até você aparecer do nada
E quem diria que do carro agora até tirei o meu som?”
Gusttavo Lima – Homem de família

Carta aberta

A carta aberta está inserida nos gêneros textuais nos quais prevalece o caráter argumentativo. A principal característica deste tipo de texto é expor em público as opiniões ou reivindicações sobre um determinado assunto.

O gênero textual carta aberta é diferente da carta pessoal, porque não trata de assuntos que dizem respeito apenas aos envolvidos (remetente e destinatário), como na carta pessoal, e sim ao coletivo, normalmente fazendo referência a um problema que interessa a todos e que precisa ser resolvido urgentemente.

O problema apontado na carta pode ter uma pessoa específica como destinatário, que tenha plenos poderes para solucionar a questão abordada, mas também pode ser enviada à população.

Geralmente, a carta aberta é veiculada nos meios de comunicação de maneira geral, incluindo os jornais, revistas, sites e redes sociais. Este tipo de texto pode ser utilizado como forma de protesto contra o problema em questão, como alerta e como meio de conscientização da população ou de alguém com certa influência, como um representante do governo, por exemplo.

Observe um exemplo de uma carta aberta fictícia:

CARTA ABERTA À PREFEITURA DE SÃO PAULO E À SECRETARIA DE TRANSPORTE

Venho manifestar minha profunda insatisfação e indignação com a notícia do aumento da passagem em nossa cidade. A despeito da rotineira mudança de preço, ocorrida anualmente, é inaceitável que o trabalhador gaste tamanho valor para acessar o transporte público.

Como dito já de início, é sabido que a atualização do preço ocorre anualmente, entretanto, diante das atuais condições do transporte público da capital e da renda média recebida pelos trabalhadores, é um assalto que o preço chegue a esse valor, sem apresentar por outro lado alguma melhoria significativa.

Ignorando a condição do preço, é preciso questionar, por que não oriar maneiras de reutilizar os cartões de transporte, seja aumentando o tempo hábil de integração ou a quantidade de uso para uma mesma passagem.

Além disso, é necessário urgentemente apresentar à sociedade quais são os gastos com o transporte que justifiquem tão alto valor, afinal, além da passagem paga diariamente, contribuimos enquanto cidadãos através de nossos impostos, sendo assim, temos direito de acessar tais informações.

Tenho certeza que, diante da manifestação pública desta indignação, os responsáveis tomarão providências para melhorar esta situação.

Atenciosamente,

Marília Cecília
São Paulo, 24 de Julho de 2018

O **título** é o nome que você dará a sua carta aberta. Comumente, o **título é objetivo e pontual**

A **introdução** é o início da sua carta e situa o leitor a respeito do que será abordado.

No **desenvolvimento** o autor pode explicar melhor os conceitos apresentados ou a situação do problema abordado, aprofundar em como isso interfere na vida das pessoas ou porque isso é um problema.

A **conclusão** é o momento de arrematar a ideia e sugerir alguma ação dos interlocutores ou possível resolução do problema posto em causa. Na conclusão, ocorre o fechamento da ideia e busca de soluções.

A **despedida** é uma pequena frase na qual o **remetente agradece pela atenção e se despede do destinatário** com certo grau de formalidade. Comumente, utiliza-se a forma “Atenciosamente,”. Essa pequena frase fica separada do grande texto e **situada na lateral esquerda da folha**.

A **assinatura** é a identificação oficial do remetente e pode se referir a uma pessoa ou a um grupo ou instituição. Assim, escreve-se o nome que identifica quem endereça a carta, abaixo da linha de **despedida e na lateral direita da folha**.

1) Leia a carta aberta abaixo para responder as questões seguintes:

1º de outubro – Dia Nacional e Internacional do Idoso. Carta aberta à população.

Prezados Cidadãos

Todos sabemos que embora muitos avanços tenham sido conquistados nos últimos anos, a realidade é que os direitos e as necessidades dos idosos ainda não foram plenamente atendidos.

Diante de um quadro de crescente envelhecimento populacional é urgente questionar se estamos de fato preparados para o impacto que esse fato representa em nossa sociedade. O que estamos fazendo para dar visibilidade a 13% da população brasileira? Será que temos uma verdadeira política pública apta a defender os direitos das pessoas idosas, principalmente oferecendo serviços que atendam às necessidades específicas desse grupo? Que comprometimento temos com a dignidade humana e quais nossas ações de prevenção e de combate a todas as formas de violência?

Por tudo isso, nós da AMPID, através de nossos associados, Membros do Ministério Público, atuantes em todas as regiões do país, além de parabenizar por este dia, queremos também manifestar nossa preocupação com o futuro dos idosos no Brasil.

Defendemos a necessidade urgente de se:

- a) Construir e/ou mapear uma Rede de Proteção ao Idoso, com serviços específicos, principalmente nas áreas da saúde e de assistência social;
- b) Adotar uma Política Nacional de Cuidados de Longa Duração, frente ao aumento de idosos dependentes e a necessidade de se oferecer apoio às famílias;
- c) Prevenir e combater a violência nos transportes, através da sensibilização e capacitação de motoristas, cobradores e empresários do setor;
- d) Divulgar os direitos das pessoas idosas, através de campanhas, palestras e eventos, junto à população em geral;
- e) Inserir conteúdos voltados ao processo de envelhecimento em todos os níveis de ensino, buscando o fortalecimento dos vínculos intergeracionais, o respeito e a valorização do idoso, a eliminação do preconceito e a produção de conhecimento sobre a matéria.

No dia 15 de junho de 2015, A Organização dos Estados Americanos (OEA), em sua 45ª assembleia geral, em Washington, aprovou e abriu para assinaturas dos países a Convenção Internacional sobre os

Direitos das Pessoas Idosas, sendo esse o primeiro instrumento internacional juridicamente vinculante voltado para a proteção e a promoção dos direitos das pessoas idosas. O Brasil foi um dos primeiros signatários da convenção, mas é preciso avançar e implementar seus ditames.

A responsabilidade é enorme e os desafios são constantes, sendo que a nossa missão é desenvolver, em âmbito nacional, políticas e ações de integração com órgãos e entidades, promovendo a cultura jurídica, relacionados aos direitos das pessoas com deficiência e das pessoas idosas, esperando contribuir para um mundo mais justo, igualitário e solidário.

Temos a esperança de que TODOS, principalmente gestores, governantes, legisladores e representantes da sociedade civil, reflitam urgentemente sobre a necessidade de investir nessa causa que é de todos os seres humanos e nos colocamos enquanto uma associação representativa à disposição de todos.

Contem conosco!

Dra. Iadya Gama Maio – presidente da AMPID

- a) Que situação justifica a escrita da carta naquele momento?
 - () O fato dos direitos e as necessidades dos idosos ainda não terem sido plenamente atendidos.
 - () O crescente envelhecimento populacional.
 - () A falta de espaços recreativos para idosos.
 - () O abandono de muitos idosos pelas próprias famílias.
- b) A quem essa carta se destina?
 - () à presidência do Brasil () aos governantes de Minas Gerais
 - () aos filhos que abandonam seus pais idosos. () à população de maneira geral.
- c) Quem a assina? _____
- d) Algumas cartas abertas apresentam títulos. Tomando essa como exemplo, a principal função do título:
 - () é antecipar informações do seu conteúdo. () é despertar a curiosidade do leitor.
 - () é contextualizar a produção do texto.
- e) O 1º parágrafo apresenta tanto dificuldades quanto progressos no atendimento ao idoso. Qual desses aspectos se sobressai? _____
- f) Qual expressão empregada pela produtora no 2º parágrafo revela sua preocupação com o problema que está discutindo? _____